



Voz da Fátima



Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 88 | N.º 1047 | 13 de Dezembro de 2009

Gratuito

Nono Mandamento

OS PUROS DE CORAÇÃO VERÃO A DEUS

A CRISE ECONÓMICA E O NATAL

A crise económica e financeira tem também o seu lado positivo: está a fazer-nos ver que uma sociedade organizada sobre os bens materiais tem os pés de barro e não dá garantias de futuro. Outras épocas históricas antigas e recentes tinham já demonstrado que sociedades organizadas sobre a realidade do poder se desmoronavam, por o poder facilmente corromper até à medula.

Caminhou-se noutras direcções, pôs-se a confiança noutros lados e a conclusão continua a ser a mesma. É a história da ascensão e queda, regra geral da história de tudo o que é limitado, perecível e passível de corrupção. As crises são precisamente esses momentos em que se manifesta a falência de uma ou outra área em que pusemos as nossas esperanças, que julgámos ser a solução de tudo e que abraçámos com todas as nossas energias.

Estão a viver-se momentos muito dolorosos, que vão deixar marcas indeléveis em muitas pessoas, famílias e instituições. O desemprego galopante, que atinge particularmente os jovens à procura do primeiro emprego ou pessoas de meia idade, o endividamento excessivo das famílias, empresas e municípios, o aumento das situações de pobreza total ou relativa, são apenas alguns sintomas de uma situação.

Seria pouco grave se tudo se reduzisse a um problema laboral, económico ou financeiro, mas é muito grave por ser um problema humano, familiar, social, que desorganiza as instituições, torna vulneráveis as pessoas e irremediavelmente as faz sofrer.

Apesar da marcante situação de pobreza, este pode ser um bom Natal, se vivido em profundidade espiritual. A escassez de meios económicos poderá ser um travão para a euforia materialista que nesta quadra nos avassala. As coisas que nos enchem por fora poderão vir a dar lugar a uma maior atenção às pessoas, que nos enchem sempre mais por dentro.

O materialismo que nesta quadra facilmente nos cega, poderá, efectivamente, dar lugar a um reencontro com a dimensão espiritual da vida. Até as tentativas de abafar a dimensão religiosa e crente da quadra natalícia com a inserção de elementos que lhe são totalmente estranhos, podem começar a ver desmoronar-se um império meticulosamente construído, mas igualmente com pés de barro.

Há tantas frentes nas quais podemos investir o melhor do que somos e do que temos, que desperdiçar forças e meios nesta quadra é uma grande irresponsabilidade. Vir para a rua reclamar direitos e ajudas e esbanjar os poucos recursos pessoais e comunitários é deformação de consciência.

No Natal sente-se mais a crise da economia, porque a sociedade nos formatou para consumirmos à farta, quer tenhamos quer não tenhamos os meios necessários. Conqueriram-nos que a nossa grandeza, dignidade e poder se mede pela quantidade e qualidade do que consumimos. Limitados, mesmo que forçadamente, na capacidade de consumir, pode ser que o nosso investimento se oriente mais para a busca do sentido da vida e dos valores que assumimos. Pode ser esta a melhor oportunidade para repensarmos os valores da união familiar, da solidariedade para com os outros, sobretudo os mais pobres, a dimensão crente da nossa condição, a qualidade da relação humana e a própria fé.

O processo de falência visível de um estilo de vida a que estávamos habituados e que foi a marca do Ocidente nas últimas décadas está a começar a dar lugar a uma atitude nova. Todos somos responsáveis pela sua construção. As circunstâncias em que é celebrado o Natal deste ano e a profundidade do sentido que lhe atribuímos são já alguns dos sinais de um novo futuro.

Feliz Natal!

P. Virgílio Antunes

Santuário propõe a Jacinta como modelo

O Santuário de Fátima assinala em 2010 o Centenário do Nascimento de Jacinta Marto, um dos três videntes de Fátima.

Será também ocasião de celebração do décimo aniversário da beatificação da vidente, levada aos altares por João Paulo II, junto com o seu irmão Francisco Marto, a 13 de Maio de 2000.

No passado mês Outubro, o Reitor do Santuário de Fátima, Padre Virgílio Antunes, anunciou a comunicação social o tema anual que a instituição vai propor aos seus peregrinos e visitantes durante o ano de 2010.

“No próximo ano tentaremos estabelecer uma ligação entre o Décimo Mandamento – Não coibir as coisas alheias – e a celebração do Centenário do Nascimento da Beata Jacinta. Procurámos uma formulação (de tema), por um lado positiva, que nos ajudasse a fazer alguma proposta a partir da Escritura, e do Catecismo da Igreja Católica, e que, ao mesmo tempo procurasse captar, uma das facetas fundamentais

da vida de Jacinta Marto. Por isso, escolhemos como frase-chave, como *slogan*, «Reparte com alegria, como a Jacinta». Procuraremos apresentar um apelo no sentido positivo. De facto, Jacinta Marto tem esta característica, é aquela criança que está sempre disponível para Deus e sempre disponível para os outros, concretamente na prática do sacrifício, da oração e da esmola”.

Neste contexto, será realizado, de 4 a 6 de Junho de 2010, um congresso que terá como ponto de partida a vida e o testemunho de Jacinta Marto.

Também a Peregrinação das Crianças, a 9 e 10 de Junho, terá Jacinta Marto como figura inspiradora e, ainda no âmbito da pastoral infantil, o Santuário de Fátima propõe-se a, a partir de 19 Dezembro de 2009, um dia por mês, no terceiro



O cartaz de 2010 é da autoria de Inês do Carmo.

sábado, realizar um programa específico para as crianças, conforme anunciado na última edição da “Voz da Fátima”.

LeopolDina Simões

Colecção de círios votivos do Museu do Santuário de Fátima «Testemunhos da Luz» em exposição

Com o objectivo de ajudar os peregrinos a celebrar as festas do Natal, o Departamento de Arte e Património do Santuário de Fátima (SESDI) preparou uma nova exposição que toma como mote principal o conceito de Luz, lembrando que “o Verbo era a luz verdadeira”, conforme escreveu São João no prólogo do seu Evangelho.

Entre Dezembro de 2009 e Fevereiro de 2010, algumas das mais valiosas velas oferecidas a Nossa Senhora de Fátima poderão ser vistas no vestíbulo do ‘Convívium’ de Santo Agostinho, na Igreja da Santíssima Trindade.

As colunas formadas por cera de abelha ou por outra substância gordurosa a revestir um pavio com a finalidade de arder em honra da Mãe de Deus fa-

zem parte da história de Fátima, continuando a ser a oferta mais comum dos peregrinos no Santuário da Cova da Iria e um dos símbolos mais impressionantes dos cristãos que aqui se reúnem em oração nas noites de vigília. Como a oração de bênção usada no lucernário das vigílias do Santuário recorda, as velas ardem neste lugar para honrar a Virgem Maria que «aqui se manifestou revestida da luz» e constituem-se símbolos das vidas dos que aqui as deixam, na intenção de fazerem perdurar o seu louvor junto do lugar sagrado. Muitas dessas velas, contudo, não são colocadas a arder, pois os seus ofertantes pretendem perpetuar-se pelo tempo mais além, oferecendo-as para serem conservadas: al-

gumas são símbolos da vida do crente porquanto a sua chama brilhou de forma festiva em vários momentos da iniciação e vida cristã (Baptismo, Eucaristia, comemoração do Matrimónio, profissão religiosa), outras são ornamentadas com atributos teológicos, com representações de Cristo, da Virgem Maria ou dos Santos, e outras, ainda, exibem figurações de santuários ou mostram heráldica civil ou religiosa e mesmo cenas do imaginário popular.

Através da sua figuração, muitas vezes artisticamente trabalhada, as velas agora expostas perenizam-se como símbolos de Cristo Luz do Mundo, fazendo-se solenes testemunhos da Sua luz.

Marco Daniel Duarte

Visita de Bento XVI será ocasião de graça

De 9 a 12 de Novembro, a 173ª Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), esteve reunida, na Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário de Fátima, com a participação do Presidente e da Vice-presidente da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP). Esteve também presente o Nuncio Apostólico, Arcebispo D. Rino Passigato.

A propósito da visita de Sua Santidade Bento XVI a

Portugal, os membros da Assembleia Plenária reiteraram os sentimentos expressos pelo Conselho Permanente na Nota Pastoral de 6 de Outubro e manifestaram o seu regozijo pela visita, exortando o Povo de Deus “a aproveitar esta particular ocasião de graça para o revigoreamento da fé e o testemunho de justiça e caridade, nestes tempos em que tantos irmãos nossos vivem com grandes dificuldades”.

Aplicando as normas do Va-

ticano para as visitas do Papa, a Assembleia foi informada que os Bispos das Dioceses que o Papa visitará nomearam Coordenador Geral: D. Carlos Azevedo, Bispo Auxiliar de Lisboa; Responsável pelas celebrações litúrgicas: P. Carlos Cabecinhas, Director do Departamento de Liturgia da Diocese de Leiria Fátima; Responsável pelo sector das Comunicações Sociais: P. Manuel Morujão, Secretário e Porta-voz da Conferência Episcopal.

Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima - O maestro em entrevista

Trabalhar com crianças é estar em descoberta permanente

Em início de mais um ano escolar, a "Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima" avançou com novos projectos. Iniciado em 2001, o coro infantil do Santuário de Fátima andou, em inícios de Outubro, à procura de novas vozes.

Na ocasião, foi entrevistado o professor e maestro responsável por este projecto, Paulo Lameiro, que revelou os novos rumos da Schola, desvendou outros sonhos ainda em embrião e apresentou a agenda dos pequenos cantores do Santuário de Fátima para a próxima temporada.

Interrogado sobre o que para ele representa pessoalmente este projecto, Paulo Lameiro sublinha que "trabalhar com crianças é estar em descoberta permanente. Poder fazê-lo no Santuário de Fátima com os pastorinhos de hoje e participar na construção da identidade musical da Lúcia, da Jacinta e do Francisco, é verdadeiramente um privilégio e uma enormíssima responsabilidade. A mensagem de Fátima tem a matriz das crianças, e a Música é por certo uma das formas mais privilegiadas de a viver e partilhar".

A propósito da necessidade da realização da audição, a 9 de Outubro e na qual foram seleccionados 6 novos elementos entre os 4 e os 9 anos, Paulo Lameiro explica que "a Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima (SCPF) é um Coro Infantil, e como as crianças crescem, todos os anos saem jovens que entraram crianças. É pois necessário substituir os jovens por novos cantores. Dado o trabalho programado por temporada, não é desejável que os novos elementos entrem para a Schola a meio de um ano lectivo, tendo sido por isso necessário instituir uma época para a entrada de novos elementos, que coincide com o início das aulas. Assim aconteceu também este ano. Porque existem muitos jovens que, apesar de já se encontrarem na idade limite, gostariam de continuar na Schola, este ano dividimos o grupo em duas faixas etárias: entre os 4 e os 12 anos, e entre 13 e 16 anos. Temos pois



o embrião para um novo coro juvenil com os coralistas mais experientes."

O programa de ensaios é exigente. "A Schola ensaia semanalmente às segundas e sextas-feiras, com ensaios de 1 hora e 30 minutos. Para as crianças mais pequenas que entraram este ano o ensaio é somente de 1 hora. O coro A, dos mais novos, ensaia às segundas, e o coro B às sextas. Como este coro não pertence a uma escola de música, as crianças não sabem ler notação musical. Reside aqui o maior desafio no trabalho com eles, pois ensaiar repertório a várias vozes com crianças já é complexo, mas fazê-lo sem estas saberem ler torna-se mais estimulante. É pois necessário fazer ensaios que são inevitavelmente desgastantes para eles, com muito tempo de espera, cantando línguas que não se conhecem, e sempre alternando obras mais densas com repertório um pouco mais do seu gosto", explica.

Para além da habitual animação de algumas celebrações no Santuário, a Schola tem previsto outras actuações. Paulo Lameiro informa da agenda do grupo para o próximo ano pastoral.

"Para além das missas e terços no Santuário, objectivo primeiro da Schola, o coro precisa de fazer concertos de forma a trabalhar alguns aspectos musicais só possíveis de ter em palco com repertório específico de concerto. Por outro lado, tratando-se crianças, importa oferecer-lhes a oportunidade de ouvirem outros coros, e oferecer-lhes novos estímulos. Esta temporada de 2009-2010 destacam-se concertos para bebés que iremos fazer em Leiria, Sintra e Porto, na Casa da Música, mas também alguns encontros de coros aqui na região de Fátima, ou missas particularmente festivas que somos convidados a animar, de onde se destaca o centenário das Missionárias da Consolata que iremos fazer em Lisboa em finais de Fevereiro".

Eu vi a cidade santa... o novo CD do Coro do Santuário

Cinco anos após a edição de "Cânticos Marianos do Santuário de Fátima" (12.10.2004), entretanto já reeditado, a instituição apresenta agora um novo trabalho musical, em breve disponível na Livraria do Santuário de Fátima.

Dá voz a este CD, intitulado "Eu vi a cidade santa", o Coro do Santuário de Fátima, reforçado, tal como acontece nas peregrinações anuais, com alguns elementos dos grupos corais Paroquial de Alburitel e N.ª Sr.ª da Piedade de Ourém. Ao órgão Nicolas Roger.

O Padre Artur Oliveira, capelão responsável pela secção de Música Sacra do Santuário de Fátima, e director deste projecto, explica-o desta forma:

"O Ano litúrgico está ordenado para a vivência dos mistérios mais profundos da nossa fé. Desde o Baptismo à Parusia é longo o caminho que nos leva ao encontro de Deus. A sequência dos tempos litúrgicos é a imagem da Igreja Peregrina que caminha na terra, vivendo as alegrias e as tristezas desta vida, e faz-nos contemplar os mistérios da nossa salvação.

Foi a ideia primária deste CD. De tudo o que o Coro do Santuário realiza ao longo do ano, seguindo a Liturgia, cada canto é grito de esperança. O Ano litúrgico é assim a primeira referência. Uma segunda se junta: os momentos da Eucaristia. Termina com uma referência última, relativa à nossa finalidade como coro: as grandes peregrinações do Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Usamos as palavras sempre actuais, todos os dias cantadas neste Santuário, deixadas pelo lema do saudoso Papa João Paulo II, tão devoto de Fátima: Totus tuus, Maria.

Chamamos-lhe: **Eu vi a cidade santa...**

Nunca poderemos esquecer a nossa participação na inauguração da Igreja da Santíssima Trindade. O primeiro cântico a ecoar entre aquelas paredes majestosas foi o cântico que o painel sugere: a cidade santa...

Este trabalho, agora tornado dádiva ao povo de Deus que acorre a Fátima, é sinal do esforço individual de cada um dos coralistas que, de longe e de perto, desprendidamente e semana a semana (alguns nas peregrinações maiores) dizem o seu sim generoso às celebrações da fé, que têm no canto a sua expressão máxima e solene. A todos um sincero *bem-haja* pela constância, boa vontade e abnegação. É o que conseguimos ofertar, na consciência das nossas grandes limitações".

Concerto de Natal a 20 de Dezembro

O Concerto de Natal 2009 no Santuário de Fátima, pela Orquestra de Sopros e pelo Corus Auris, ambos da Academia de Música - Banda de Ourém (AMBO), está agendado para as 15:30 do dia 20 de Dezembro, no anfiteatro do Centro Pastoral Paulo VI.

As entradas são livres e gratuitas.

"Seminários: da memória à profecia"

Por um lapso, pelo qual pedimos desculpas aos nossos estimados leitores, na última edição (página 6), não foi indicado correctamente o preço para aquisição do livro e cd "Seminários: da memória à profecia", disponível na Livraria do Santuário de Fátima: 12€.

Fátima dos Pequenininhos

Olá, amiguinhos!

Hoje vamos falar da família. Todos temos uma família, claro. Mas...já alguma vez perguntastes a vós mesmos: o que é para mim a minha família? - Que lugar ela ocupa no meu coração? - E Deus, que tem Ele a ver com a minha família?...

Procurem responder a estas perguntas com toda a verdade de que forem capazes. Se for preciso, peçam aos vossos pais e catequistas que vos ajudem a pensar antes de responder. E descobrirem, então, que a família é um grande presente de Deus a cada um de nós: nela

nascemos, nos alimentamos, crescemos...enfim, é a raiz da nossa vida. Uma raiz que vem de muito fundo, vem de Deus, que nos deu a família, como um berço que Ele próprio embala. E não só enquanto somos bebés, mas ao longo de toda a nossa vida! Não é verdade que só no meio da nossa família nos sentimos protegidos, apoiados, queridos? É isso! Deus, nosso pai do Céu, a embalar o nosso berço para que sempre nos sintamos bem e nada nos falte, na família.

A família é tão importante para Deus, que até em Fátima, na Aparição do mês de Outubro,

Ele quis mostrar a sagrada família de Jesus, Maria e José. Para quê? - Talvez para nos lembrar que devemos estimar muito a vida em família; que só no meio dela é que verdadeiramente crescemos para Deus e que, por isso, a nossa família deve ter um lugar muito especial no nosso coração.

Neste mês do Natal, que também junta a família a fazer festa, posso pedir-vos uma coisa? - Diante do presépio, olhando o Menino Jesus e a Sua santa família, Maria e José, falem ao Senhor da vossa família. Agradeçam a família que Deus vos deu; di-

gam-lhe que gostavam que a vossa família fosse mais santa, como foi a família de Jesus e peçam-lhe uma bênção especial, para cada membro da vossa família, conforme o que cada um precise - e Deus conhece muito bem o que cada um precisa!

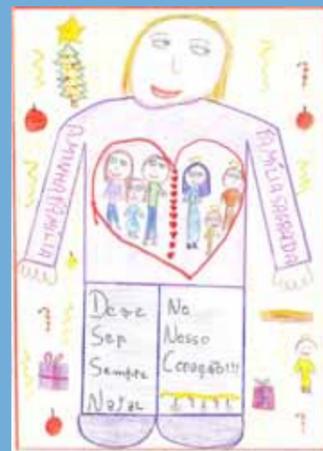
Não se vão esquecer deste pedido?

Então, Santo e Feliz Natal para cada um e para as vossas famílias.

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

lzf. Maria Isolinda

N.º 348 - Dezembro de 2009



Débora Vieira Carreira, 9 anos, Externato de S. Domingos

A dimensão mariana do Ano Sacerdotal

O Papa Bento XVI, no discurso durante a audiência concedida à Congregação para o Clero, em 16 de Março de 2009, proclamou o Ano Sacerdotal, por ocasião do 150º aniversário da morte de S. João Maria Vianney (4 de Agosto de 1859), o Cura de Ars. Em 16 de Junho foi publicada a carta de proclamação deste ano especial. Este Ano Sacerdotal começou a 19 de Junho de 2009, solenidade do Sagrado Coração de Jesus, dia dedicado tradicionalmente à oração pela santificação dos sacerdotes, e terminará em 19 de Junho de 2010.

A grande referência deste Ano Sacerdotal é a figura do Santo Cura de Ars, a quem o Papa João XXIII proclamara Patrono dos párocos em 1959, com a Carta Encíclica "Sacerdotii nostri primordia", publicada no centenário da morte de S. João Maria Vianney. Agora, Bento XVI propõe de novo aos sacerdotes os ensinamentos e exemplos de S. João Maria Vianney como um significativo ponto de referência para a vivência deste ano e para o exercício do ministério sacerdotal.



O lema deste ano é: «Fidelidade a Cristo, fidelidade do sacerdote». A fidelidade é a virtude da memória, da constância, da permanência; é, por isso, o nome do amor no tempo. Este pretende ser um ano em que as comunidades cristãs tomam consciência do dom do sacerdócio, mas igualmente um tempo para que os sacerdotes se empenhem na fidelidade a Cristo, fundamento do sacerdócio cristão. Neste sentido, na Audiência Geral de 24 de Junho de 2009, o Papa Bento XVI

apresentou de forma sintética os objectivos fundamentais: "A finalidade deste Ano sacerdotal é, portanto, favorecer a tensão de todo o presbítero para a perfeição espiritual da qual depende sobretudo a eficácia do seu ministério, e ajudar em primeiro lugar os presbíteros, e com eles todo o Povo de Deus, a redescobrir e revigorar a consciência do dom de Graça extraordinário e indispensável que o ministério ordenado representa para quem o recebeu, para a Igreja in-

teira e para o mundo, que sem a presença real de Cristo seria perdido". Nesse mesmo sentido se exprimiu o Cardeal Cláudio Hummes, sugerindo que o Ano Sacerdotal é "ocasião para um período de intenso aprofundamento da identidade sacerdotal, da teologia do sacerdócio católico e do sentido extraordinário da vocação e da missão dos sacerdotes na Igreja e na sociedade".

Os destinatários deste Ano Sacerdotal são, antes de mais, os Bispos, convidados a dedicar as suas melhores energias eclesiais à formação dos candidatos ao ministério sacerdotal e a ter uma solicitude constante pelos seus primeiros colaboradores. Destinatários deste ano são igualmente os próprios sacerdotes, a quem dizem respeito todos os objectivos do ano. Mas, de um modo geral, é todo o povo cristão que é destinatário deste ano.

O Ano Sacerdotal tem também uma dimensão mariana, sublinhada pelo Papa. A carta de proclamação deste ano especial termina com a invocação a Nossa Senhora: "À Virgem Santíssima entrego este Ano Sacerdotal, pedindo-Lhe para sus-

citar no ânimo de cada presbítero um generoso relançamento daqueles ideais de total doação a Cristo e à Igreja que inspiraram o pensamento e a acção do Santo Cura d'Ars". Na Audiência Geral de 12 de Agosto de 2009, o Papa Bento XVI deteve-se a contemplar a relação entre Nossa Senhora e o sacerdócio e a especial relação existente entre Maria e os sacerdotes: "A relação peculiar de maternidade existente entre Maria e os presbíteros constitui a fonte primária, o motivo fundamental da predilecção que nutre por cada um deles. Efectivamente, Maria tem predilecção por eles por dois motivos: porque são mais semelhantes a Jesus, amor supremo do seu coração, e porque também eles, como Ela, estão comprometidos na missão de proclamar, testemunhar e oferecer Cristo ao mundo. Pela sua identificação e conformação sacramental com Jesus, Filho de Deus e Filho de Maria, cada sacerdote pode e deve sentir-se verdadeiramente filho predilecto desta Mãe excelsa e humilíssima".

P. Carlos Cabecinhas

Muro de Berlim foi derrubado há 20 anos

A destruição do muro que separou Berlim em duas zonas teve início a 9 de Novembro de 1989. A sua construção havia sido iniciada por ordem do sector oriental da cidade, de 12 para 13 de Agosto de 1961. Depois do início da queda, chegaram ao Santuário de Fátima fragmentos da "cortina de ferro", que o Santuário expõe em dois locais distintos.

Junto da entrada nascente do Recinto do Santuário, está um grande bloco do Muro de Berlim, transformado em grande monumento, com o peso de 2600 quilos, 3,60 metros de altura por 1,20 metros de largura.

Foi adquirido por subscrição por um grupo de portugueses, dirigidos por Virgílio Casimiro, um emigrante português a residir na Alemanha, e chegou ao Santuário, com o apoio do Consulado-Geral de Portugal em Frankfurt, a 5 de Março de 1991, pelas 18:00. O Monumento do Muro de Berlim, símbolo da reunificação da Alemanha, foi inaugurado em Fátima

a 13 de Agosto de 1994. Na lápide junto, foram inscritas as palavras proferidas por João Paulo II, na sua segunda visita a Fátima, em Maio de 1991: "Obrigado, celeste pastora por ter-



des guiado com carinho os povos para a liberdade!"

Na vitrina nº 19 da exposição permanente do Santuário "Fátima Luz e Paz", patente no edifício da Reitoria, estão também vários pedaços de betão do Muro de Berlim.

Neste caso os pequenos fragmentos foram de novo unidos e transformados nas contas de um

rosário (foto), que o mesmo emigrante quis oferecer ao Santo Padre João Paulo II, por ocasião da peregrinação pontifícia a Fátima, a 13 de Maio de 1991.

Este rosário tem ainda a particularidade de as Glórias representarem os cinco novos Estados da Alemanha reunificada e terem sido confeccionadas com pedras dos palácios governamentais de cada um desses estados, oferecidas pelos respectivos presidentes.

O Reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra na altura, ao pensar no significado deste terço em relação aos acontecimentos extraordinários

operados nos países de Leste, que tudo leva a crer estão relacionados com a Mensagem de Fátima, sugeriu e que ficasse no Santuário, onde se encontra a perpetuar os acontecimentos ocorridos, que muitos ligam directamente à segunda parte do Segredo de Fátima.

Leopoldina Simões

Militares rezaram pela paz em Fátima

A 10 de Novembro, o primeiro grupo do contingente do 7.º Batalhão de Engenharia português, que nesse dia viajaria para o Líbano, para uma missão de seis meses, peregrinou ao Santuário de Fátima.

Apostado na reconstrução daquele país, o grupo participou

em uma Missa celebrada na Capelinha das Aparições, presidida por D. Januário Torgal Ferreira, bispo da Diocese das Forças Armadas e de Segurança.

Na homilia, D. Januário Torgal Ferreira recordou que o "mundo precisa de gente que

acredite e reze pela paz".

"Se cada um fizesse aquilo que devia fazer, o mundo estaria em paz, pertenceria a todos e não a alguns" - disse, desafiando os militares a pedirem a Nossa Senhora "um coração que pense de maneira diferente".

Devoção a Nossa Senhora na América

Celebraram-se nos dias 17 e 18 de Outubro os setenta anos da pequenina capela de Nossa Senhora de Fátima em Hudson, Massachussets, nos Estados Unidos da América. Os portugueses ali residentes nunca deixaram de assinalar as festividades de Nossa Senhora e continuam fielmente decididos a perpetuar a devoção dos seus antepassados.

Houve Missa na igreja paroquial, seguida de rosário e procissão. O povo participa, reza e canta enquanto caminha pelas ruas. Param os que passam distraídos e admiram a atitude séria e convicta da comunidade estrangeira que tem a sua forma muito própria de manifestar a sua fé.

No meio de um mundo secularizado onde faltam os sinais da fé cristã, estas manifestações públicas lembram outras dimensões da vida e abrem portas à nova evangelização. Maria continua a ser a Estrela da Evangelização e muitos portugueses dentro e fora das fronteiras aceitam o desafio de colaborar com Ela.

P. Virgílio Antunes

Capelinha das Aparições no Rio de Janeiro

No dia 13 de Outubro de 2009 houve a inauguração da primeira fase da obra da Capelinha das Aparições, no Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, Brasil.

A festa, que contou com o grupo Coração Novo e começou com a oração do Terço, feita por Berthaldo Soares.

Às 19:00, D. Orani João Tempesta, Arcebispo do Rio de Janeiro, presidiu a Santa Missa.

Na ocasião disse: "Nós sabemos que Deus concede dons dos mais diversos para que o nome de Cristo seja anunciado (...) e é isso que nós queremos que aconteça aqui; num lugar que se destina a ter uma Réplica da Capela das Aparições é claro que será também um lugar de evangelização..."

Após a Santa Missa, com copinhos de vela vindos directamente de Fátima, houve a procissão, que emocionou a todos.

Berthaldo Soares, Brasil

Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima
AVENÇA - Tiragem 95.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83
Registo ERC n.º 100871
ISSN 1646-8821

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
E.mail Redacção: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50
0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora
de Fátima (Morada do Santuário, com indicação
"Para VF - Voz da Fátima")

Responsáveis diocesanos da adoração com crianças em Fátima

Os Responsáveis Diocesanos do sector das crianças estiveram presentes no primeiro encontro realizado pelo Secretariado Nacional, nos dias 6 e 7 de Novembro, em Fátima. Tiveram representadas 11 Dioceses, no total de 15 participantes.

Este encontro surgiu na sequência das várias solicitações que chegaram ao Secretariado Nacional. Párcos e Catequistas manifestaram desejo de que nas suas paróquias fosse implementada a adoração/reparação eucarística com crianças e adolescentes. Assim, tornou-se necessário fazer

um balanço do trabalho já iniciado neste sector, partilhando experiências e anseios. Sentimos, pois, necessidade de nos organizarmos a nível local, diocesano e nacional, de forma a conjugar esforços para que numa linha de colaboração/inter-ajuda com todos, possamos dar continuidade à nossa missão apostólica. Concluímos:

1. Sentimos a necessidade da formação dos Responsáveis Diocesanos, direccionada para este sector;

2. Sentimos que estes encontros de oração/contemplação têm de ser cuidadosamente

preparados de forma a interpelar as crianças e os adolescentes, conduzindo-os a uma verdadeira experiência de oração;

3. Sentimos que cada Mensageiro/a, Responsável por este sector, tem de ser alma de oração/contemplação para que o seu testemunho possa contagiar e envolver outros agentes pastorais.

O Secretariado Nacional congratula-se com a participação activa e entusiasmada de todos os presentes.

*Pelo Secretariado Nacional,
Maria Emília Sousa Carreira*

Outra adoração – Outro apelo



No dia 7 de Novembro do ano em curso, inserida no programa do Encontro dos responsáveis diocesanos da adoração Eucarística com crianças, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, fez-se uma adoração com cerca de 330 crianças da paróquia de Fátima, terra dos Pastorinhos – Lúcia, Francisco e Jacinta, orientada pela Maria Emília Carreira, responsável nacional do sector das crianças.

Nestas adorações, estamos convictos de que Jesus continua a repetir **Deixai vir a Mim as criancinhas**.

Foi assim na Loca do Anjo em 1917 e continua a ser hoje: as criancinhas precisam e gos-

tam de estar com Jesus, e Jesus deseja mesmo que Lhe levemos as crianças.

Se tanta gente se queixa que estas são inquietas, porque é que em todos os lados onde se fazem estas adorações, elas fazem silêncio? Tudo depende em parte de como são preparadas e orientadas. O ambiente familiar e paroquial é uma preciosa ajuda.

Sem desvalorizar o bom que se está a fazer noutros lugares, permitam-me salientar o testemunho da paróquia de Fátima:

Desde há anos que as crianças têm dado um belo testemunho de presença, comportamento e espírito de adoração.

Muito têm ajudado os catequistas em colaboração com os sacerdotes: P. Manuel António Henriques, já falecido, e presentemente o P. Rui Marto, actual párcos. Com esta ajuda tudo corre melhor.

Um dos objectivos é motivar as crianças a adorar individualmente o seu grande Amigo Jesus que continua a dizer aos seus responsáveis: **Deixai vir a Mim as criancinhas**.

Jesus e elas, entendem-se muito bem, ao ponto de fazerem um silêncio que impressiona os adultos. Foi o que aconteceu na referida adoração.

P. Antunes

Jacinta Marto, modelo de Reparadora

O termo “Ressurreição” vem do latim “resurrectio”, “regresso da morte à vida”. O mistério da ressurreição de Cristo é o mistério central do cristianismo e está na base de toda a mensagem neotestamentária: «Se Cristo não ressuscitou, a nossa pregação é vazia e também é vazia a fé que tendes» (1Cor 15,14). Tem por objecto um acontecimento historicamente testemunhado pelos discípulos que encontraram realmente o Ressuscitado e também misteriosamente transcendente, enquanto entrada da humanidade de Cristo na glória de Deus.

A maturidade cristã consiste na consecução do estado de “Homem Perfeito” (Ef. 4, 13), revestindo-se de “Homem Novo”, criado segundo Deus na justiça e na santidade ver-



dadeira (Ef. 4, 24), em resposta total a Cristo, Dom pessoal de Deus à humanidade. Todos os que seguem a Cristo, Homem Perfeito, no mistério redentor da

morte e ressurreição, «se tornam também eles em mais homens» (GS. 41, 1), já que se tornam mais semelhantes a Cristo e se aproximam d’ Ele, não só no que tem de Divino, mas também no que tem de humano.

Jesus alcançou a perfeição da sua humanidade na “doação” suprema da cruz, pois aquilo que nos amadurece como homens e mulheres é precisamente o Amor, a dar. O Homem, que é na terra a única criatura à qual Deus quis em si mesmo, não pode reencontrar-se plenamente, senão na sua auto doação desinteressada (GS 24, 3). Dizer Amor, no sentido autêntico da palavra, quer dizer cruz e dizer cruz significa a Cruz do Senhor, ou seja o Amor, de facto a cruz e a epifania do Amor.

MOVIMENTO EM NOTÍCIA

Conselhos Diocesanos preparam novo ano pastoral

Lamego:

No dia 14 de Novembro deste ano, reuniu o Concelho Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima, da Diocese de Lamego.

Estiveram presentes 45 paróquias da Diocese, com os seus Presidentes e 5 Assistentes. Alguns Assistentes justificaram a sua ausência, por motivos de trabalho pastoral.

Orientou os trabalhos, o Secretariado Diocesano, coadjuvado pelo Secretariado Nacional, representado pelo seu Assistente, Padre Manuel Antunes, e pelo Presidente Nacional, Manuel Fragoso do Mar.

De ano para ano aumenta o número de paróquias representadas.

Reviu-se o trabalho realizado durante o ano transacto e programou-se o trabalho a realizar no novo ano pastoral.

Para o próximo ano, foi apresentado o novo Boletim, instrumento de trabalho indispensável para quem quiser trabalhar bem. Quase todo ele é dedicado à reflexão sobre a Jacinta, a pastorinha de Fátima, pois celebramos o 1º centenário do seu nascimento. Foi também feito um apelo à celebração do Ano Sacerdotal.

Todos os participantes manifestaram um grande empenho em trabalhar nos diversos campos de acção pastoral: peregrinações, orações, doentes, crianças adoradoras e jovens.

Os respectivos responsáveis iam expondo o programa e dando ideias para o seu aperfeiçoamento.

É um programa vasto que também vem sumariamente explicado no Programa Pastoral da Diocese.

O Secretariado Diocesano, nomeado pelo Senhor Bispo, foi confirmado pelo Conselho por três anos. O Senhor Bispo, esteve também por momentos presente, dando uma palavra de estímulo. Ficou impressionado com a numerosa participação.

Do Jornal – Voz de Lamego

Portalegre - Castelo Branco:

No passado dia 07 de Novembro, reuniu na Casa Diocesana de Alcains o Conselho Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima (MMF) da Dioceses de Portalegre - Castelo Branco.

Cumprindo

as atribuições do Conselho Diocesano, foram avaliadas as actividades realizadas a nível diocesano e paroquial, e programadas as que se propõem realizar no próximo ano pastoral, para além da participação nas acções a desenvolver a nível nacional.

As acções apresentadas na assembleia demonstraram um real dinamismo dos Secretariados Paroquiais, nos três Campos de Apostolado e nos Sectores das Crianças e Jovens, com um desejo de continuar e melhorar.

Procedeu ainda, nos termos dos estatutos do MMF e regulamento, à eleição do Presidente do Secretariado Diocesano, sendo reconduzida a Senhora D. Inês Alves Fernandes. Esta de acordo com o Assistente Diocesano, irá escolher os restantes membros do Secretariado Diocesano para o próximo triénio, carecendo da aprovação do seu bispo, conforme o número 4 do artigo 11º dos estatutos do MMF. Após esta aprovação, segundo o mesmo artigo e número, deve ser enviada ao Secretariado Nacional, uma cópia da constituição do mesmo secretariado. Para todos um bom trabalho apostólico.

*Manuel Fragoso do Mar,
Presidente do Secretariado Nacional*

Depois da paixão de Cristo, o caminho da Dor apresenta-se inseparável do caminho do Amor, ou seja, da capacidade de sacrificar-se pelos outros, com a convicção cristã de que o amor humano que não é dom em si, não segue o modelo do Amor assumido pelo crucificado, mas é apenas caricatura do Amor.

A palavra «Reparação» vem do latim tardio “reparatio”, “compensação”. De facto com a sua obediência até à morte, Jesus reparou e satisfaz a justiça divina ofendida pelo pecado do homem. Além disso, a reparação, moral e material, é dever resultante de

qualquer culpa cometida contra a justiça e a caridade.

Foi na escola de Maria que a pequena Jacinta Marto compreendeu a sua vocação à “reparação”. Jacinta procurava em nada ofender a Deus, antes repará-lo por todas as ofensas cometidas contra o Amor.

A reparação de Jacinta, atingiu a plenitude na sua vivência eucarística, em que a pequena postura se fazia companheira de Amor não Amado, sentindo-se templo desse Amor e reparador de todas as indiferenças e incapacidades de correspondência e fidelidade no amor não amado.

P. Senra Coelho